



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços recua **-0,5%**

O Setor de Serviços foi o segmento mais atingido pela Covid-19, pelos dados das Contas Nacionais de 2019, o setor de serviços tem um peso de 74% no tamanho do PIB do Brasil: são transportes, comércio, turismo, ensino, serviços de saúde, setor financeiro, comunicações, informática, correios, serviços pessoais, etc.

O PIB no setor de Serviços apresentou um recuo de **-0,5%** comparado com mesmo período do ano anterior de 2019 foram os subsetores Informação e comunicação **-4,1%**, Atividades imobiliárias **-2,3%**, Comércio (atacadista e varejista) **-1,8%**, Outras ativ. serviços **-1,3%**, e, Intermediação financeira e seguros **-1,0%**.

PIB 2020 - 1º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	-0,5	-1,6
Comércio	0,4	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	-1,6	-2,4
Informação e comunicação	1,3	-1,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,0	-0,1
Atividades imobiliárias	1,6	0,4
Outras atividades de serviços	-3,4	-4,6
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	-0,5
PIB a preços de mercado	-0,3	-1,5
Consumo das Famílias	-0,7	-2,0
Investimento (FBCF)	4,3	3,1
Agropecuária - total	1,9	0,6
Indústria - total	-0,1	-1,4
Construção	-1,0	-2,4
Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais. - Elaboração CNS		

O PIB em seu conjunto no 1º trimestre recuou **-1,5%**, em relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Com queda nos setores de Serviços **-1,6%**, Indústria **-1,4%** e pela Agricultura 0,6%.

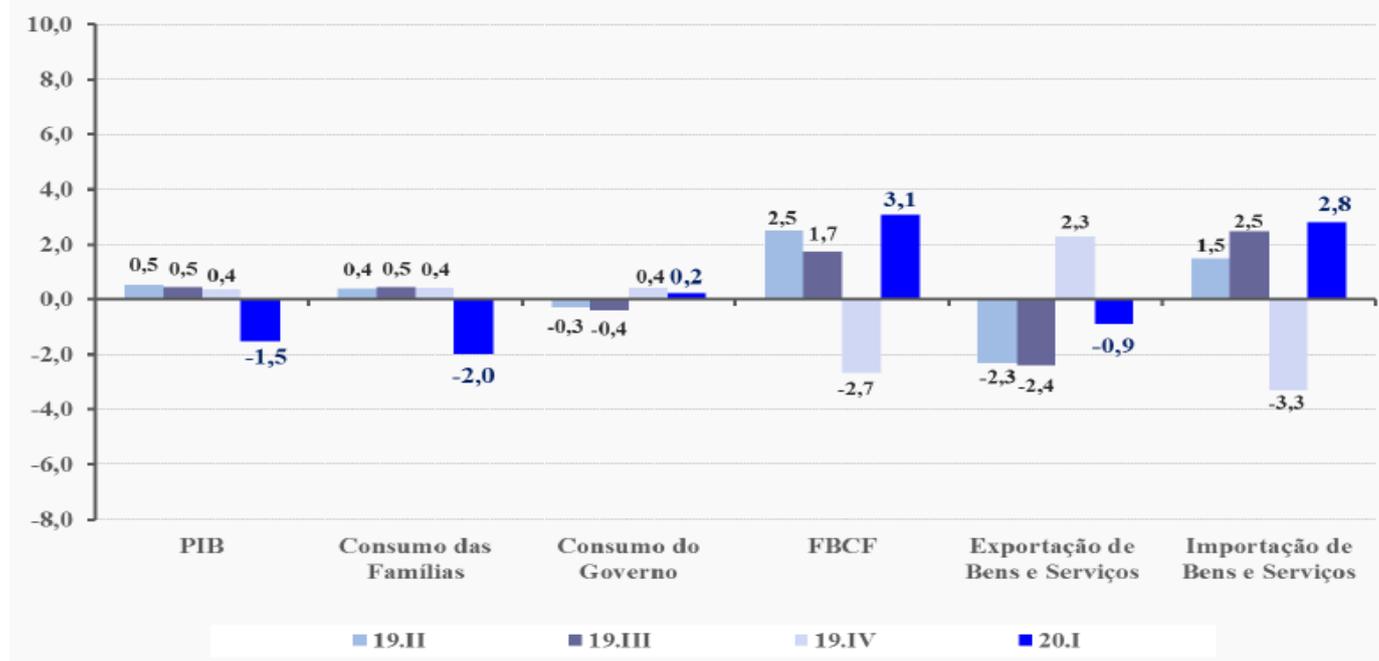
Mas o impacto da Covid-19 afetou sensivelmente a economia brasileira a partir da segunda quinzena de março, quando se expandiu o isolamento social. Os danos tornaram-se muito mais severos em abril, refletindo principalmente no fechamento de mais de 362 mil vagas de trabalho com carteira assinada, no setor de serviços.



Nota Econômica Semanal

Outro fator de grande impacto é o Consumo das Famílias, com elevada queda de **-2,0%** desta vez, o comportamento pior refletiu a retração do consumidor que apenas se acentuou com as perdas de salário e renda.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



A retomada ainda irá demorar certo tempo dado à capacidade ociosa existente para aproveitar. Porém o potencial de crescimento na etapa seguinte continuará limitado pelo baixo investimento em capacidade produtiva.

Ao governo dinheiro, faltou iniciativa visto que grande parcela do empresário nacional, ainda não recebeu nem um indicador de uma política nacional voltada para o investimento em empresa, na preservação e geração de emprego. O empresário nacional hoje vive apertado e com pouca perspectiva.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br